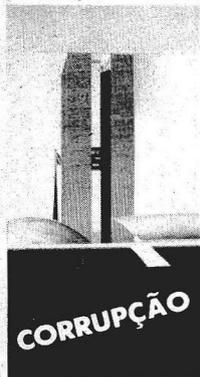


PF apreende documentos que podem agravar a situação de João Alves



A Polícia Federal fez ontem uma busca no apartamento do deputado João Alves (sem partido-BA) e apreendeu documentos que poderão incriminar ainda mais o ex-relator da Comissão Mista de Orçamento. Realizada a pedido da CPI do Orçamento, a operação conseguiu recheiar de papéis um camburão da Superintendência da Polícia Federal. Entre o material apreendido foram encontrados alguns documentos ligados à elaboração do Orçamento Geral da União.

Dois delegados e oito agentes do DPF foram ontem à tarde ao apartamento 403 do bloco G, na 111 Sul, para cumprir a determinação da CPI. Ao chegar, encontra-

ram o deputado, que tentou barrar a apreensão, recorrendo a seu advogado, Antônio Carlos Osório. O advogado argumentou que iria recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). A iniciativa, porém, não deu certo. Por ordem da CPI, foram apreendidos até disquetes de computador.

Descrição — O volume de documentos encontrados na residência do deputado foi tão grande, que os agentes tiveram que passar a noite de ontem separando os papéis, para fazer o registro do auto de apreensão. Para evitar que a apreensão possa ser questionada na Justiça, a Polícia Federal tomou o cuidado de descrever com detalhes, no auto de apreensão, cada um dos documentos encontrados na casa de João Alves.

O superintendente da Polícia Federal, delegado Edmo Salvatori, que designou os delegados para a busca, não quis revelar o conteúdo dos documentos.